



**GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA,**  
**TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E ENSINO SUPERIOR -**  
**SECRETARIA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS**  
**APLICADAS – CCBSA CAMPUS V JOÃO PESSOA – PB CURSO SUPERIOR EM**  
**CIÊNCIA DE DADOS**



**DJEFFERSON DOS SANTOS LIMA**

**ATIVIDADE III - Visualização de dados**

João Pessoa

2025

## 1. INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo realizar a análise de uma base de dados referente à atividade pesqueira no estado da Paraíba, a fim de compreender o perfil socioeconômico dos trabalhadores do setor e identificar possíveis padrões relacionados ao sexo, nível de escolaridade e forma de atuação dos pescadores e pescadoras.

A análise foi conduzida com base em dados coletados a partir de fontes públicas, sendo posteriormente tratados e organizados para possibilitar a visualização das informações de forma clara e interpretável. Foram utilizados recursos de programação e visualização de dados em Python, buscando gerar gráficos que evidenciassem as relações entre variáveis qualitativas relevantes.

## 2. ESCOLHA DAS VARIÁVEIS

Foram selecionadas três variáveis principais para a construção das visualizações conjuntas:

- **Sexo:** distingue a participação de homens e mulheres na atividade pesqueira;
- **Nível de Escolaridade:** representa o grau de instrução formal dos trabalhadores;
- **Forma de Atuação:** identifica se o pescador atua embarcado (em alto-mar) ou desembarcado (em terra ou áreas próximas à costa).

A escolha dessas variáveis se justifica pela importância em compreender como o gênero e o nível educacional podem influenciar o tipo de atuação dentro do setor da pesca, que historicamente apresenta características marcadamente tradicionais e desiguais.

## 3. PREPARAÇÃO DOS DADOS

Após o tratamento da base de dados, foi possível identificar a distribuição das categorias em cada variável.

A variável *Categoria* foi descartada nesta etapa, pois todos os registros pertenciam à mesma classificação, o que não traria valor analítico adicional.

As variáveis restantes foram organizadas e limpas, garantindo que todos os valores fossem válidos e consistentes, de modo a permitir a geração dos gráficos de forma precisa.

#### **4. CRIAÇÃO DOS GRÁFICOS CONJUNTOS**

Foram criados três gráficos principais, cruzando as variáveis selecionadas:

1. **Sexo × Nível de Escolaridade**
2. **Sexo × Forma de Atuação**
3. **Forma de Atuação × Nível de Escolaridade**

Esses gráficos possibilitaram observar de maneira comparativa como o sexo e a escolaridade se relacionam com o tipo de atuação profissional, revelando padrões que ajudam a compreender melhor o contexto da pesca no estado da Paraíba.

*(Insira aqui as três imagens dos gráficos.)*

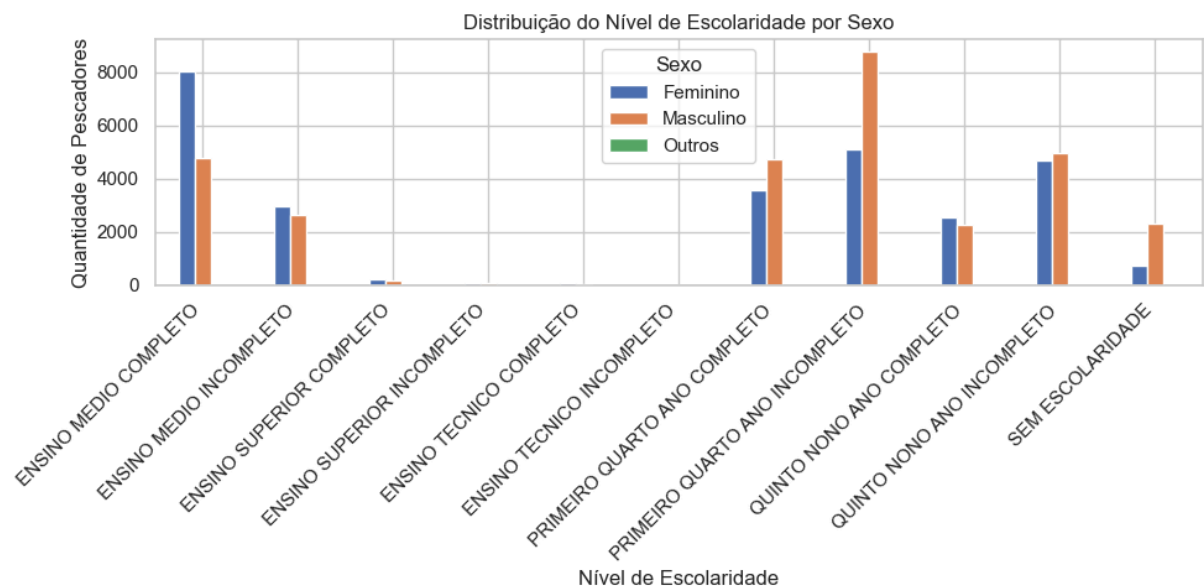
#### **5. ANÁLISE DAS VISUALIZAÇÕES**

##### **1 Sexo × Nível de Escolaridade**

O gráfico evidencia uma predominância masculina na atividade pesqueira. Tanto homens quanto mulheres apresentam concentrações elevadas nos níveis de escolaridade mais baixos, especialmente entre “*Quinto ao Nono Ano Incompleto*” e “*Ensino Médio Completo*”.

Nota-se, porém, que as mulheres tendem a apresentar uma distribuição mais equilibrada, com leve destaque em níveis intermediários de escolaridade, enquanto os homens predominam nas faixas mais baixas.

Esse cenário reforça que, embora o setor seja majoritariamente masculino, há uma presença feminina crescente, com perfis educacionais um pouco mais diversos.

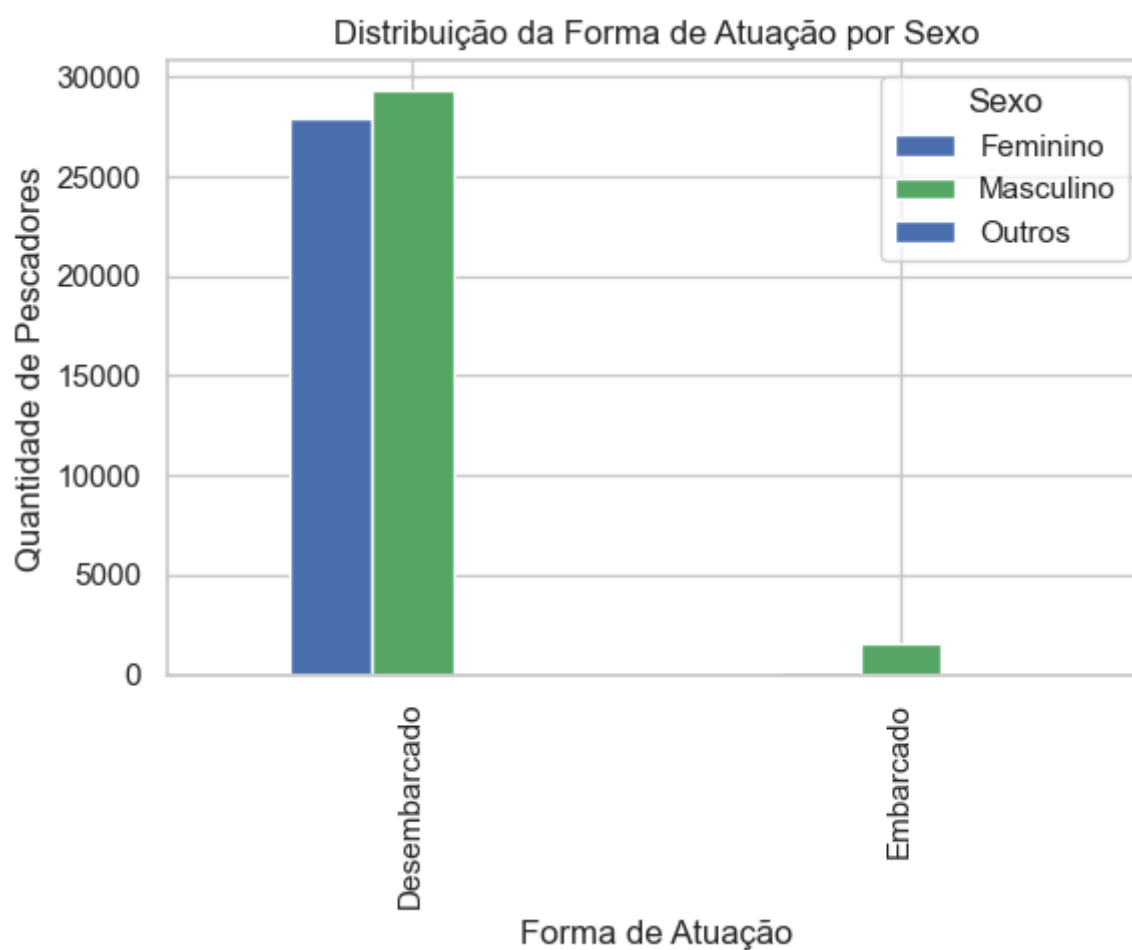


## 2 Sexo × Forma de Atuação

Nesta relação, observa-se que a maior parte dos pescadores atua de forma **desembarcada**, tanto entre homens quanto entre mulheres.

Entretanto, o número de **homens embarcados** é expressivamente superior, revelando uma divisão tradicional das funções dentro do setor: os homens costumam ocupar papéis que exigem deslocamento e maior esforço físico, enquanto as mulheres exercem atividades mais fixas em terra.

Essa distinção reflete fatores culturais e sociais ainda presentes nas comunidades pesqueiras.

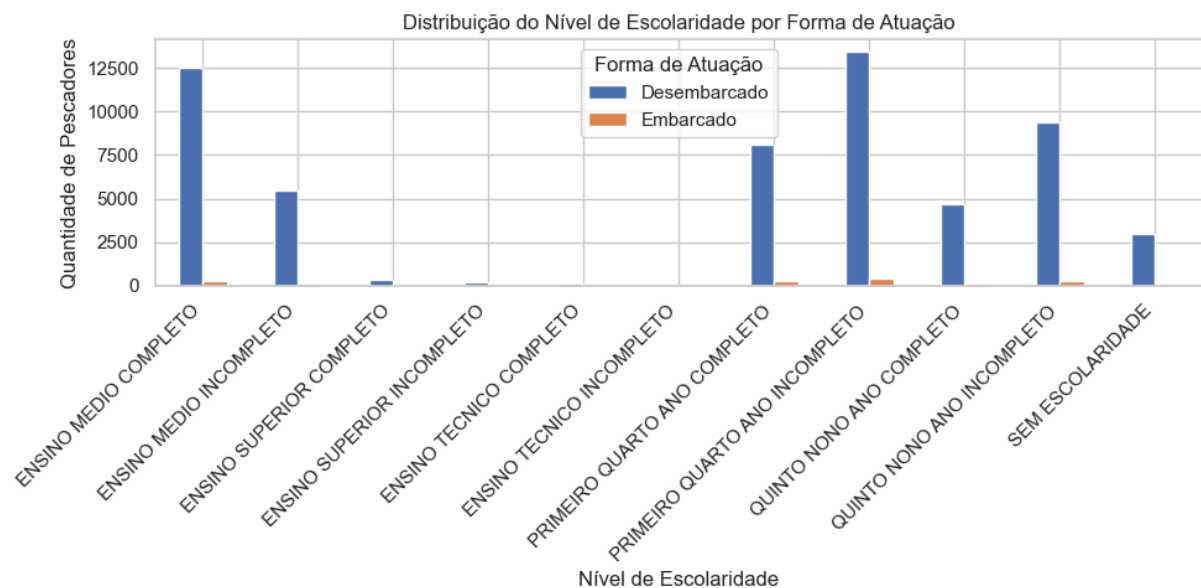


### 3 Forma de Atuação × Nível de Escolaridade

A análise entre a forma de atuação e a escolaridade demonstra que os **pescadores desembarcados** dominam em todos os níveis de ensino, representando a maioria dos registros na base de dados.

Mesmo entre os poucos **embarcados**, prevalecem indivíduos com escolaridade limitada ao ensino fundamental.

Esse padrão indica que o embarque está mais relacionado à prática e à experiência acumulada do que à formação escolar formal, o que reforça o caráter tradicional e familiar dessa atividade.



## Síntese dos Resultados

De forma geral, os gráficos apontam para um cenário onde:

- A **atividade pesqueira** é fortemente dominada por homens;
- As **mulheres** estão presentes, mas em sua maioria em funções **desembarcadas**;
- O **nível de escolaridade** é predominantemente **baixo**, o que pode refletir dificuldades de acesso à educação nas comunidades pesqueiras;
- Fatores **culturais e socioeconômicos** parecem influenciar mais o tipo de atuação do que o grau de instrução formal.

Esses resultados reforçam a importância de compreender o contexto social e educacional dos trabalhadores da pesca como elemento essencial para o desenvolvimento sustentável e igualitário do setor.

## 6. CONCLUSÃO

Com base na análise realizada, conclui-se que a atividade pesqueira na Paraíba apresenta forte predominância masculina e baixa escolaridade média entre seus trabalhadores.

A participação feminina, embora crescente, ainda está concentrada em funções desembarcadas, o que reflete aspectos culturais e limitações estruturais que influenciam a distribuição de papéis no setor.

Torna-se evidente a necessidade de políticas públicas voltadas à **educação básica e técnica das comunidades pesqueiras**, além de incentivos que promovam **a inclusão e capacitação das mulheres** na pesca embarcada e em atividades de maior autonomia econômica.

Dessa forma, compreender o perfil dos pescadores não apenas contribui para diagnósticos mais precisos, mas também orienta decisões que podem impactar positivamente o desenvolvimento social e produtivo das regiões costeiras da Paraíba.